

GUIA DE SOJA

2022



 **BREVANT®**
sementes

A Brevant® Sementes 04

Conkesta E3® 06

Sistema de Tratamento Industrial de Sementes: LumiGEN® ... 09

Regiões Edafoclimáticas (REC) 11

Cultivares Brevant® Sementes 13

 B5560CE (Lançamento) 14

 B5710CE (Lançamento)..... 15

 B5830CE (Lançamento) 16

DS5916IPRO	17
CD2728IPRO	18
DS7417IPRO	19
Boas Práticas Agrícolas	20
Proteção de Cultivos	22

A **Brevant® Sementes** chega aos seus 4 anos apresentando a combinação perfeita entre genética e biotecnologia. Possui o maior banco genético do mercado, aliado ao que há de mais moderno em termos de biotecnologia e melhoramento genético.

Trabalhando com milho, soja e sorgo, com um portfólio versátil, adaptado às mais diversas necessidades dos produtores brasileiros e pronta para atender às suas expectativas, a Brevant® Sementes, uma marca da **Corteva Agriscience**, acredita que a **simplicidade** pode fazer parte do seu dia a dia.

E é assim, com a simplicidade de achar o que você precisa em uma única marca, que a Brevant® Sementes trabalha para acelerar o sucesso do seu negócio.

Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant® Sementes**.

A **Brevant® Sementes** trabalha por um propósito maior, trabalha pelo propósito da Corteva Agriscience: **enriquecer a vida de quem produz e de quem consome, garantindo o progresso para as próximas gerações.**





As cultivares de soja Conkesta E3® combinam genética de alta produtividade com a possibilidade de um melhor manejo de plantas daninhas e lagartas – já que permitem a aplicação de três herbicidas em pós-emergência, o Enlist® Colex-D® (novo 2,4-D sal colina), o glifosato e o glufosinato de amônio.

Além disso, contam com 2 proteínas *Bt* (Cry 1F e Cry 1Ac) para proteger a lavoura de soja contra as principais lagartas que atacam a cultura.

Essa inovação faz parte do Sistema Enlist® da Corteva Agriscience, para você simplificar a proteção da sua lavoura e evoluir sua produtividade.



EFETIVIDADE CONTRA AS PRINCIPAIS LAGARTAS DA SOJA.

PROTEÇÃO:



Lagarta-da-soja
Anticarsia gemmatilis



Lagarta-falsa-medideira
Chrysodeixis includens



Lagarta-elasma
Elasmopalpus lignosellus



Lagarta-das-maçãs
Chloridea virescens



Lagarta-armigera
Helicoverpa armigera

PROTEÇÃO MODERADA:



Lagarta-preta
Spodoptera cosmioides



Lagarta-das-folhas
Spodoptera eridania

CONHEÇA OS LANÇAMENTOS DA BREVANT® SEMENTES COM A TECNOLOGIA CONKESTA E3®



HERBICIDAS ENLIST®



Enlist®
COLEX-D®
HERBICIDA
2,4-D sal colina



Enlist Duo®
COLEX-D®
HERBICIDA
2,4-D sal colina
+ glifosato sal dimetilamina

COLEX-D®
TECNOLOGIA INOVADORA

Benefícios do Sistema Enlist®



MAIOR CONTROLE NA APLICAÇÃO

- Colex-D®: Redução no potencial de deriva
- Novo 2,4-D sal colina: Ultrabaixa volatilidade



CONVENIÊNCIA

- Redução do odor
- Compatibilidade com diversos sais de glifosato
- Mistura pronta: Enlist Duo® Colex-D®



DIVERSIDADE

- 03 modos de ação: Enlist® Colex-D® (novo 2,4-D sal colina) + Glifosato + Glufosinato



FLEXIBILIDADE

- Aplicação com diferentes pontas com indução de ar
- Pré-plantio à pós-emergência



Altas Produtividades

Enlist® Colex-D® e Enlist Duo® Colex-D® devem ser usados em dessecção da soja e, no futuro, em pré-emergência (aplique/plante) e pós-emergência das sojas Enlist E3® e Conkesta E3®. A Tecnologia Enlist® por si só não é suficiente para superar todos os desafios que continuam a surgir na agricultura brasileira e mundial. Por isso, é imprescindível que os agricultores adotem e pratiquem o Enlist® Certo (Programa de Boas Práticas Agrícolas da Tecnologia Enlist®) para garantir maior longevidade e eficácia das tecnologias. Recomenda-se o uso de tratamento de sementes com Dermacor® e Rancona®T como ferramenta adicional no manejo da resistência e no controle de pragas e doenças.

Monitore sua lavoura de cultivares Brevant® Sementes de forma eficiente e em busca de melhores resultados.

O **Granular Insights** une tecnologia própria com ciência de dados para direcionar o **monitoramento dos talhões** e extrair informações mais precisas para o seu negócio.



Priorização automática de talhões para agilizar a tomada de decisões.



Índice de Vegetação até 3x mais preciso que NDVI com imagens de alta qualidade e frequência.



Compartilhamento de notas e fotos do talhão com equipe e parceiros.



Exportação da camada de índice de vegetação para identificação de zonas de manejo.

Saiba mais:



br.granular.ag

sales-br@granular.ag
(11) 97146-1503



Granular
Insights

Vá além da intuição.

SISTEMA DE TRATAMENTO INDUSTRIAL DE SEMENTES: LumiGEN®

LumiGEN® é a marca do tratamento que é aplicado nas sementes da Brevant® Sementes, e contém em sua proposta o inseticida Dermacor® e o fungicida Rancona T®. LumiGEN® carrega 3 forças essenciais que fazem toda a diferença no campo:

1 DESENVOLVIMENTO:

Avaliamos, a cada ano, centenas de combinações de produtos, e assim selecionamos e desenvolvemos os melhores tratamentos para a nossa genética.

2 TESTAGEM:

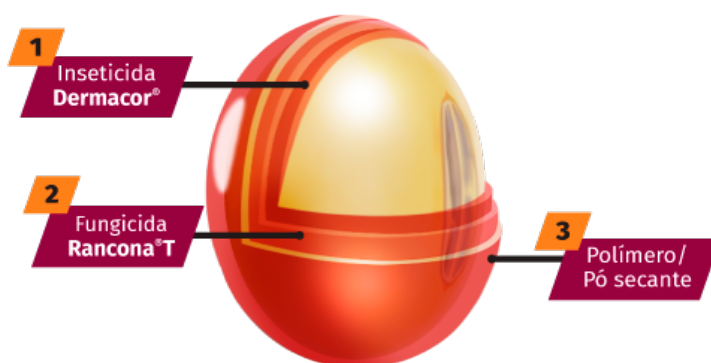
Construímos um método exclusivo para testar todas as etapas de tratamento.

3 VALIDAÇÃO:

Validamos os produtos e materiais no campo em condições reais.



**DESENVOLVIDO PARA EXTRAIR O MÁXIMO
DA NOSSA GENÉTICA.
CRIADO PARA O SUCESSO DO PRODUTOR.**



Atualmente, os tratamentos de sementes protegem as plantas apenas contra pragas de solo. A tecnologia do produto Dermacor®, promove além da proteção contra pragas de solo, a proteção contra lagartas foliares.

As cultivares da Brevant® Sementes que possuem Dermacor® como inseticida também serão tratadas com Rancona®T, que é o fungicida-padrão. Além disso, sempre que tiverem tratamento extra, recebem a adição de polímeros para garantir a permanência dos ativos junto às sementes, potencializando o efeito destes sobre as doenças e pragas proeminentes.

ALVOS	
DERMACOR®	
Lagarta-elasma (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)	Podridão dos grãos armazenados, fungo de pós-colheita (<i>Aspergillus flavus</i>)
Lagarta-militar (<i>Spodoptera frugiperda</i>)	Podridão da semente, Podridão do colo (<i>Fusarium pallidoroseum</i>)
Lagarta-da-soja (<i>Anticarsia gemmatalis</i>)	Fungo de armazenamento (<i>Penicillium spp.</i>)
Helicoverpa (<i>Helicoverpa armigera</i>)	Phomopsis da semente (<i>Phomopsis sojae</i>)
Coró (<i>Phyllophaga cuyabana</i>)	Fundo de pós-colheita (<i>Cladosporium cladosporioides</i>)
	Mancha púrpura da semente, Crestamento foliar (<i>Cercospora kikuchii</i>)
	Podridão vermelha da raiz, Síndrome da morte súbita (<i>Fusarium solani</i>)
	Verrugose, Cladosporiose (<i>Cladosporium herbarum</i>)

Dependendo da pressão de insetos-alvo, ocorrência de insetos-não-alvo e manejo de área, pode haver necessidade de controle complementar. Como qualquer outra prática de manejo, é importante que o produtor faça o monitoramento constante da lavoura e, caso necessário, utilize métodos complementares para controle de insetos e manutenção de estande, visando proteger o potencial produtivo da lavoura.

O TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL PROPORCIONA

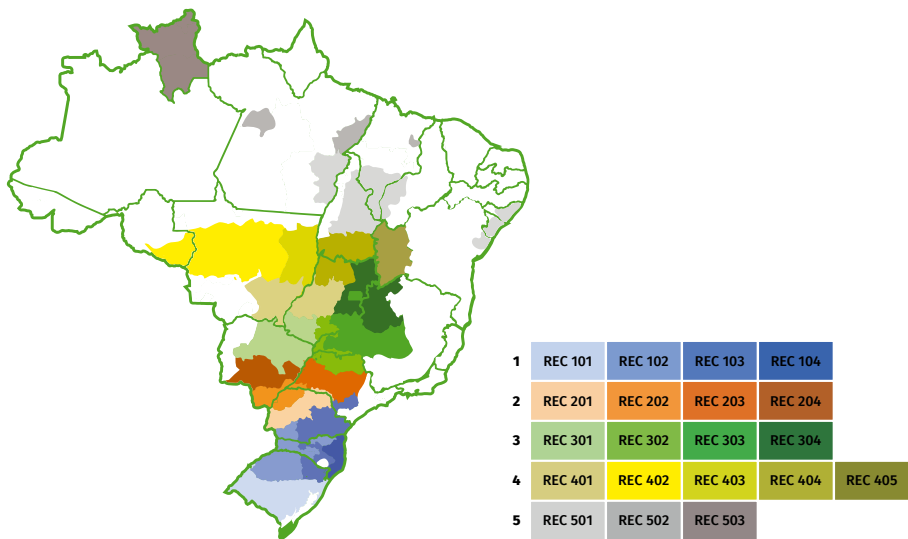
- Qualidade da distribuição dos ativos em cada semente, assegurando dose e cobertura.
- Manutenção da qualidade fisiológica das sementes (germinação e vigor).
- Praticidade e segurança, minimizando os potenciais riscos de intoxicação pela menor exposição aos produtos, em comparação ao tratamento realizado na propriedade.
- Menor impacto ambiental devido à menor quantidade de ingrediente ativo por área, quando comparado à aplicação foliar.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS (REC)

Mapa elaborado com base nas informações de divisão das Macrorregiões Sojícolas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Cada Macrorregião Sojícola é subdividida em Regiões Edafoclimáticas (REC), que são regiões menores com alto grau de semelhança ambiental.



As recomendações e o posicionamento técnico constantes neste Guia de Produtos podem sofrer ajustes conforme condições particulares do ambiente, do manejo adotado e do local a ser plantado. Por isso, consulte o seu Distribuidor ou Representante Comercial da Brevant® Sementes para orientação e posicionamento local dos híbridos.

Não é de responsabilidade dos autores nenhum dano direto ou indireto, relacionado ou proveniente de qualquer ação ou omissão, resultante de qualquer informação contida neste material. Todas as consequências advindas de qualquer medida com base neste material são, única e exclusivamente, de responsabilidade do leitor.

Esta publicação não poderá ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação sem prévia autorização, por escrito, da Corteva Agriscience.

Observações: 1) Recomenda-se que o produtor faça o teste de emergência a campo e proceda os ajustes necessários para definir a quantidade de sementes no plantio de acordo com o espaçamento. 2) Pode ocorrer variação no ciclo em função do clima, época de plantio, pressão de doenças, aplicação de fungicidas, etc. 3) As indicações do número de plantas para as diferentes Regiões Edafoclimáticas (REC), de acordo com época de plantio e fertilidade, refletem dados médios de ensaios e observações das cultivares ao longo dos anos. Por isso, consulte o Representante Comercial da Brevant® Sementes de sua região para orientação e posicionamento local das cultivares. 4) NR significa cultivar não recomendada. Os níveis de tolerância refletem dados médios de ensaios em ambiente e pressão de nematoides controlados. O comportamento das cultivares pode sofrer alterações de acordo com a pressão de nematoides, as condições ambientais e o manejo adotado.



***CULTIVARES
BREVANT[®]
SEMENTES***

B5560CE

LANÇAMENTO

- **Altura da planta (m):** 0,95
- **Acamamento:** Tolerante
- **Grupo de maturidade relativa:** 5.6
- **Hábito de crescimento:** Indeterminado

PONTOS FORTES:

- Solução Enlist® para plantas daninhas de difícil controle
- Alto potencial produtivo
- Tolerante a Fitófora
- Precocidade

RECOMENDAÇÕES:

- Recomendada para áreas de alta fertilidade
- Evitar áreas com histórico de mofo branco

Resposta às principais doenças¹

Doença	S	MS	MT	T
Antracnose			SI	
Cercosporiose			SI	
Cancro da Haste				
Oídio			SI	
Mancha-alvo				
Podridão radicular de fitófora				

SI: Sem informação / **S:** Suscetível / **MS:** Moderadamente suscetível / **MT:** Moderadamente tolerante / **T:** Tolerante

¹ Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

REC*	Ciclo em dias	Plantio setembro**	Plantio outubro	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	120-130	NR	280-320	280-320	280-320
102	120-130	NR	280-320	280-320	280-320
201	115-125	NR	280-320	280-320	280-320

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare.

**Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. *Região Edafoclimática

LEGENDA: NR – Não recomendado / - Tolerado / - Preferencial

B5710CE

LANÇAMENTO

- **Altura da planta (m):** 0,90
- **Acamamento:** Tolerante
- **Grupo de maturidade relativa:** 7.1
- **Hábito de crescimento:** Indeterminado

PONTOS FORTES:

- Solução Enlist® para plantas daninhas de difícil controle
- Porte Médio
- Boa estrutura de planta
- Alto potencial produtivo

RECOMENDAÇÕES:

- Recomendada para áreas de média/alta fertilidade
- Não utilizar populações acima do recomendado

Resposta às principais doenças¹

Doença	S	MS	MT	T
Antracnose		SI		
Cercosporiose		SI		
Cancro da Haste				
Oídio		SI		
Mancha-alvo		SI		
Podridão radicular de fitófтора				

SI: Sem informação / **S:** Suscetível / **MS:** Moderadamente suscetível / **MT:** Moderadamente tolerante / **T:** Tolerante

¹ Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

REC*	Ciclo em dias	Plantio setembro**	Plantio outubro	Plantio novembro	Plantio dezembro
301	112-117	NR	280-330	280-330 300-350 300-350	300-350 NR NR
302	105-115	NR	NR	260-320 260-320 260-320	280-330 280-330 NR
303	110-118	NR	NR	260-320 260-320 260-320	280-330 280-330 NR
304	105-115	NR	NR	280-330 280-330 280-330	280-330 300-350 NR

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare.

**Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. *Região Edafoclimática

LEGENDA: NR – Não recomendado / - Tolerado / - Preferencial

B5830CE

LANÇAMENTO

- **Altura da planta (m):** 0,84
- **Acamamento:** Tolerante
- **Grupo de maturidade relativa:** 8.3
- **Hábito de crescimento:** Indeterminado

PONTOS FORTES:

- Solução Enlist® para plantas daninhas de difícil controle
- Porte Médio
- Boa estrutura de planta
- Bom engalhamento
- Ampla adaptação
- Excelente potencial produtivo
- Moderadamente tolerante ao Nematóide de Cisto

Resposta às principais doenças¹

Doença	S	MS	MT	T
Antracnose				SI
Cercosporiose				SI
Cancro da Haste				
Oídio				SI
Mancha-alvo				
Podridão radicular de fitóftora				

SI: Sem informação / **S:** Suscetível / **MS:** Moderadamente suscetível / **MT:** Moderadamente tolerante / **T:** Tolerante

¹ Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

RECOMENDAÇÕES:

- Indicada para solos de média a alta fertilidade

REC*	Ciclo em dias	Plantio setembro**	Plantio outubro	Plantio novembro	Plantio dezembro	Plantio janeiro
301	105-115	NR	200-300	200-300	200-300	200-300
302	105-115	NR	200-300	200-300	200-300	200-300
303	105-115	NR	200-300	200-300	200-300	200-300
304	105-115	NR	200-300	200-300	200-300	200-300
401	118-122	NR	250-300	225-275	225-275	NR
402	110-115	NR	300-350	250-300	250-300	300-400
403	100-110	NR	300-350	250-300	250-300	300-400
404	115-120	NR	NR	250-300	250-300	250-300
405	115-120	NR	NR	200-250	200-250	200-250
501	110-115	NR	NR	300-350	300-350	300-350
502	105-115	NR	NR	NR	NR	NR

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare.
**Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. *Região Edafoclimática

LEGENDA: NR – Não recomendado / - Tolerado / - Preferencial

DS5916IPRO

- **Altura da planta (m):** 0,95
- **Acamamento:** Moderadamente tolerante
- **Grupo de maturidade relativa:** 6.1
- **Hábito de crescimento:** Indeterminado

PONTOS FORTES:

- Alto potencial produtivo
- Possibilita a antecipação de plantio da segunda safra
- Ótima sanidade foliar
- Alta tolerância aos Nematoides de Galha

RECOMENDAÇÕES:

- Indicada para solos de média e alta fertilidade

Resposta às principais doenças¹

Doença	S	MS	MT	T
Antracnose	SI			
Cercosporiose				
Cancro da Haste				
Oídio				
Mancha-alvo				
Podridão radicular de fitófтора				

SI: Sem informação / **S:** Suscetível / **MS:** Moderadamente suscetível / **MT:** Moderadamente tolerante / **T:** Tolerante

¹ Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

REC*	Ciclo em dias	Plantio setembro**		Plantio outubro		Plantio novembro		Plantio dezembro	
101	125-135	NR	200-250	200-250	200-250	200-250	200-250	200-250	200-250
102	125-135	NR	200-250	200-250	200-250	200-250	200-250	200-250	200-250
103	115-125	NR	250-280	250-280	250-280	250-280	250-280	200-250	200-250
201	115-125	NR	270-340	270-340	270-340	260-300	260-300	NR	NR
202	115-125	NR	280-300	280-300	280-300	280-300	280-300	NR	NR
203	110-115	NR	220-300	220-300	220-300	220-300	220-300	NR	NR
204	105-115	NR	280-300	280-300	280-300	280-300	280-300	NR	NR
301	95-105	NR	350-400	350-400	350-400	350-400	350-400	NR	NR
302	100-110	NR	300-440	300-440	300-440	300-440	300-440	NR	NR
303	105-110	NR	400-450	400-450	400-450	400-450	400-450	NR	NR
304	105-110	NR	400-450	400-450	400-450	400-450	400-450	NR	NR
404	95-100	NR	NR	380-420	380-420	380-420	380-420	NR	NR
405	90-100	NR	NR	350-400	350-400	350-400	NR	NR	NR

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare.

**Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. *Região Edafoclimática

LEGENDA: NR – Não recomendado / - Tolerado / - Preferencial

CD2728IPRO

- **Altura da planta (m):** 1,0
- **Acamamento:** Tolerante
- **Grupo de maturidade relativa:** 7.2
- **Hábito de crescimento:** Indeterminado

PONTOS FORTES:

- Estabilidade com alto potencial produtivo
- Ótima sanidade foliar

RECOMENDAÇÕES:

- Indicada para solos de média a alta fertilidade

Resposta às principais doenças¹				
Doença	S	MS	MT	T
Antracnose	SI			
Cercosporiose				
Cancro da Haste				
Oídio				
Mancha-alvo				
Podridão radicular de fitófтора				

SI: Sem informação / **S:** Suscetível / **MS:** Moderadamente suscetível / **MT:** Moderadamente tolerante / **T:** Tolerante

¹ Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

REC*	Ciclo em dias	Plantio setembro**	Plantio outubro			Plantio novembro		Plantio dezembro		Plantio janeiro	
203	125-130	NR	240-300	240-300	240-300	240-300	240-300	NR	NR	NR	NR
204	120-125	NR	310-360	310-360	310-360	310-360	310-360	NR	NR	NR	NR
301	110-115	NR	330-380	330-380	330-380	330-380	330-380	330-380	330-380	NR	NR
302	110-115	NR	280-400	280-400	280-400	280-400	280-400	280-400	280-400	NR	NR
303	110-115	NR	350-400	350-400	350-400	350-400	350-400	350-400	350-400	NR	NR
304	95-100	NR	300-350	300-350	300-350	300-350	300-350	300-350	300-350	NR	NR
401	95-100	NR	400-450	400-450	400-450	400-450	400-450	NR	NR	NR	NR
404	95-100	NR	380-400	380-400	380-400	380-400	380-400	380-400	380-400	NR	NR
405	90-100	NR	NR	300-350	300-350	300-350	NR	NR	NR	NR	NR
501	90-100	NR	NR	NR	350-400	350-400	350-400	NR	NR	NR	NR
502	105-110	NR	NR	NR	NR	NR	NR	380-420	380-420	380-420	380-420

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare.

**Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. *Região Edafoclimática

LEGENDA: NR – Não recomendado / - Tolerado / - Preferencial

DS7417IPRO

- **Altura da planta (m):** 0,89
- **Acamamento:** Tolerante
- **Grupo de maturidade relativa:** 7.4
- **Hábito de crescimento:** Indeterminado

PONTOS FORTES:

- Boa capacidade de engalhamento
- Estabilidade com alto potencial produtivo
- Moderadamente tolerante a Nematóide de Galha

RECOMENDAÇÕES:

- Indicada para solos de média a alta fertilidade

Resposta às principais doenças¹

Doença	S	MS	MT	T
Antracnose			SI	
Cercosporiose			SI	
Cancro da Haste				
Oídio			SI	
Mancha-alvo			SI	
Podridão radicular de fitófтора			SI	

SI: Sem informação / **S:** Suscetível / **MS:** Moderadamente suscetível / **MT:** Moderadamente tolerante / **T:** Tolerante

¹ Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

REC*	Ciclo em dias	Plantio setembro**	Plantio outubro	Plantio novembro	Plantio dezembro	Plantio janeiro					
202	125-135	NR	180-220	180-220	180-220	180-220	180-220	180-220	NR	NR	
203	130-135	NR	220-280	220-280	220-280	220-250	220-250	220-250	NR	NR	
204	125-135	NR	180-220	180-220	180-220	180-220	180-220	180-220	NR	NR	
301	115-125	NR	280-330	280-330	280-330	280-330	280-330	280-330	NR	NR	
302	115-120	NR	250-320	250-320	250-320	250-320	250-320	250-320	NR	NR	
303	115-125	NR	250-320	250-320	250-320	250-320	250-320	250-320	NR	NR	
304	115-120	NR	250-320	250-320	250-320	250-320	250-320	250-320	NR	NR	
401	103-108	NR	350-400	300-350	300-350	300-350	300-350	NR	NR	NR	NR
402	100-105	NR	350-450	350-450	350-450	350-400	350-400	NR	NR	NR	NR
403	100-105	NR	350-450	350-450	350-450	350-400	350-400	NR	NR	NR	NR
404	100-105	NR	NR	280-330	280-330	280-330	280-330	NR	NR	NR	NR
405	95-100	NR	NR	NR	300-350	320-360	320-360	NR	NR	NR	NR
501	90-95	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	350-400	NR	NR
502	90-100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	350-400	350-400	350-400	NR

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare.

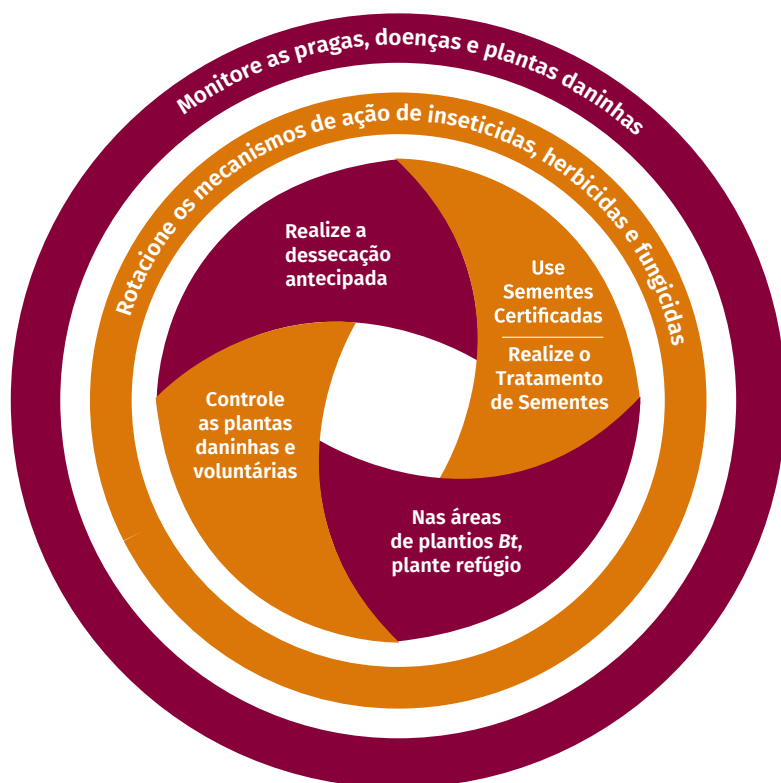
**Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. *Região Edafoclimática

LEGENDA: NR – Não recomendado / - Tolerado / - Preferencial

BOAS PRÁTICAS AGRONÔMICAS

Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas resistentes a insetos e tolerantes a herbicidas, a ABRASEM (Associação Brasileira de Sementes e Mudas) e o CIB (Conselho de Informações sobre Biotecnologia), com o apoio da CLB (CropLife Brasil), desenvolveram o que chamamos de **Boas Práticas Agronômicas**, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

No Brasil, as estratégias identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas são:



Fonte: Corteva Agriscience (adaptado do CIB)



**PARA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS
E MANEJO DE RESISTÊNCIA DE INSETOS,
CONSIDERE REALIZAR AS 13 PRÁTICAS A SEGUIR**

01. Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
02. Faça a dessecação antecipada.
03. Utilize semente certificada.
04. Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
05. Realize o tratamento de sementes.
06. Nas áreas de plantio Bt, plante o refúgio efetivo.
07. Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
08. Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
09. Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
10. Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e mecânico.
11. Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
12. Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
13. Faça a rotação de culturas.



*Tenha certeza que está utilizando as recomendações adequadas de Boas Práticas Agronômicas relativo a Tecnologia de Aplicação de acordo com o tipo de produto que está aplicando (tamanho de gotas, temperatura, velocidade do vento, umidade, etc).

Para saber mais, acesse: www.boaspraticasagricolas.com.



Dermacor[®]

TRATAMENTO DE SEMENTES

INTACTA RR2 PRO[®]

Rancona T[®]

Os eventos de soja transgênica contidos nas variedades de sojas Enlist E3[®] e Conkesta E3[®] são desenvolvidos e pertencem conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C. Intacta RR2 PRO[®] é marca registrada utilizada sob licença de uso da Monsanto Company. Rancona[®] T é uma marca registrada de Arysta LifeScience, Inc. e distribuído pela Corteva Agriscience.

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) E MANEJO DE RESISTÊNCIA DE INSETOS (MRI)

O **Manejo Integrado de Pragas (MIP)** contempla uma série de práticas de manejo que visam controlar as populações de insetos que atacam as culturas agrícolas e proporcionar uma maior durabilidade e eficácia das biotecnologias. Uma dessas práticas é o **Manejo de Resistência de Insetos (MRI)**, que tem como recomendação fundamental o plantio do refúgio estruturado efetivo.

As tecnologias contidas na soja Intacta RR2 PRO® e Conkesta E3® são ferramentas importantes para a proteção das lavouras contra insetos-praga. Tais tecnologias, acompanhadas de práticas de MIP e MRI, devem ser utilizadas juntamente com a implantação do refúgio.

O refúgio compreende o plantio de uma porção equivalente a 20% de soja não *Bt*, do total cultivado com soja *Bt* na propriedade, devendo ser plantado a uma distância máxima de 800 metros da área de soja *Bt*, cujo objetivo é permitir a reprodução de insetos suscetíveis que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura *Bt*, reduzindo, assim a possibilidade de desenvolvimento de populações resistentes. Essas áreas devem ser plantadas na mesma época e com cultivares de ciclo semelhantes às cultivares *Bt*.

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio, desde que esses inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. A aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, respeitando o nível de dano recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de Manejo de Resistência de Insetos.

EXEMPLOS DE ÁREAS DE REFÚGIO



Bloco: plante uma área de refúgio na forma de um bloco de soja convencional adjacente à área de soja Bt.



Perímetro: plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de soja Bt.



Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de soja convencional até 800m da área de soja Bt.

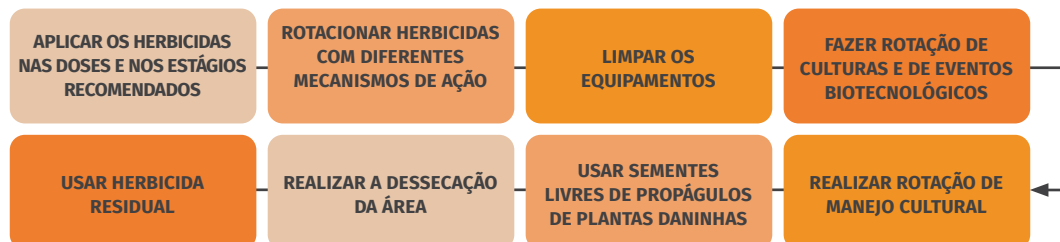


Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de soja convencional dentro da área de soja Bt.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.

MANEJO DE RESISTÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS (MRPD)



BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DE PLANTAS DANINHAS

Sempre que possível, utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulos de plantas infestantes.

Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.

Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.

Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos). Se uma planta daninha potencialmente resistente ou uma população de plantas daninhas resistentes for detectada, utilize métodos de controle disponíveis para evitar a dispersão das sementes no campo.

Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.

Limite o número de aplicações de um único herbicida – herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação – dentro de uma safra. Rotacione os mecanismos de ação dos herbicidas.

Aplique os herbicidas nas doses de registro e na época de aplicação e no estágio de desenvolvimento da planta daninha recomendados no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas – pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.

Onde for permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

MANEJO DE PLANTAS VOLUNTÁRIAS (GUAXAS) TOLERANTES A HERBICIDAS

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer independentemente de a semente da cultura ser tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo cultural e a utilização de herbicidas.

O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicidas, utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)

www.excellencethroughstewardship.org

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia, *Excellence Through Stewardship* (ETS), e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva

Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao correto uso e manejo desses produtos.

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses pontos sejam considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização

estabelecidas. A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse

www.biotradestatus.com



Soja Enlist E3[®] / Conkesta E3[®]

Portfólio Comp

Lannate[®] BR

Paxeo[®]

Enlist[®] Colex-D[®]

Enlist Duo[®] Colex-D[®]

Scorpion[®]

Spider[®] 840 WG

Verdict[®] Max

DMA[®] 806 BR

Classic[®]

Dermacor[®]

Rancona[®]T

Aproach[®] Power

Viovan[™]

Vessarya[®]

Multissitios

Lannate[®] BR

Intrepid[®] Edge

Intrepid[®] 240 SC

Pré-semeadura

Plantio

Emergência 5 DAE

15 DAE

30 DAE

Dessecação

Semeadura

Para os fungic

PAXEO[®]: PRODUTO EM FASE DE CADASTRO ESTADUAL.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL; AGROTÓXICO; AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

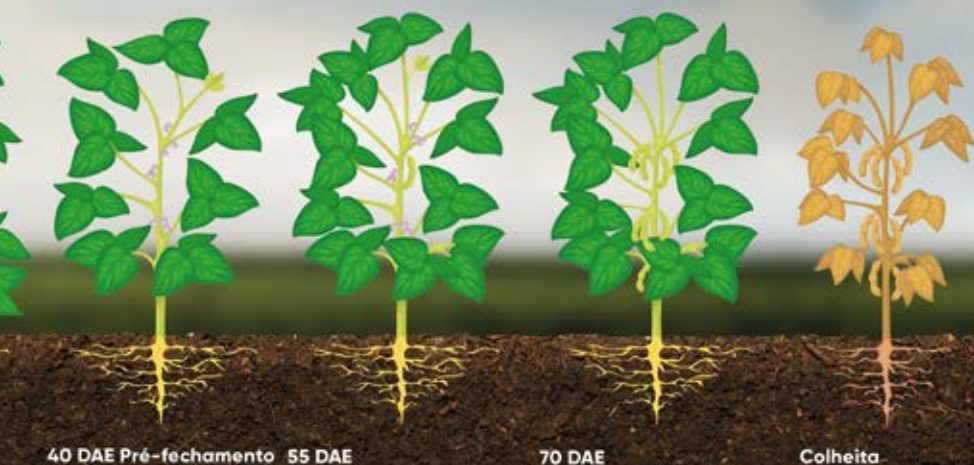


CORTEVA[™]
agriscience

leto



DAE = Dias Após Emergência



idas Viovan™, Aproach® Power e Vessarya®, recomendamos o uso de multissítio (Controller® NT/ Reference® / Penncozeb WG).
RANCONA® T é uma marca registrada de UPL e distribuído pela Corteva Agriscience.

MAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO
NOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS;
TOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO,
DIVIDUAL.

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas.

©2022 Corteva.



  /brevantsementes

 [qrco.de/BrevantYoutube](https://www.youtube.com/qrcode/BrevantYoutube)

